

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E SANEAMENTO BÁSICO: TRABALHOS JUNTO ÀS ESCOLAS

Catherine da Rosa Rossi¹, Maria Àngeles Lobo Recio², Kátia Cilene Rodrigues Madruga³, Thayane Lodete Bilésimo⁴

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/Campus de Araranguá/ Engenharia de Energia
¹just.catherine@hotmail.com, ²maria.lobo@reitoria.ufsc.br, ³katia.madruga@ararangua.ufsc.br,
⁴thay_bilesimo@hotmail.com

Palavras-Chave: *Educação ambiental, Desenvolvimento sustentável, Saneamento básico.*

INTRODUÇÃO

Com as transformações que o planeta vem sofrendo, como as mudanças climáticas e a redução dos recursos naturais, causadas pelas ações humanas por meio da degradação da natureza, faz-se necessário mais do que nunca a educação ambiental da população. Neste contexto, o saneamento básico desenvolve um papel importante para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da população. O saneamento básico é definido como o conjunto de medidas que visam assegurar as condições sanitárias necessárias à qualidade de vida de uma população. O saneamento básico compreende as operações de abastecimento de água potável, limpeza urbana e coleta de lixo, tratamento de esgoto sanitário e drenagem urbana. Sem uma população consciente da necessidade de preservação das nossas reservas de água e da destinação adequada ao lixo que geramos, não será possível melhorar as condições ambientais do entorno. A formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade com o meio ambiente é imprescindível e deve se constituir em uma das prioridades dos centros de ensino do país. Neste sentido, as Universidades públicas têm muito a contribuir à população através dos conhecimentos adquiridos durante muitos anos de pesquisa, estudo e trabalho. O projeto tem como objetivo explicar para a população do município de Araranguá (SC) e de cidades próximas, tendo como público-alvo e multiplicador os alunos das escolas de ensino fundamental e médio, os benefícios ambientais, sanitários, sociais e econômicos derivados da implantação de um saneamento básico adequado, bem como a importância do papel da comunidade neste processo. O projeto é de grande relevância, considerando que na cidade de Araranguá (SC) os sistemas de coleta e tratamento de esgoto e de coleta seletiva estão em fase de implantação.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto foi dividido em duas etapas, a primeira consistiu na formação e treinamento dos membros do grupo de "Educação Ambiental, Sustentabilidade e Saneamento Básico" da UFSC - Campus de Araranguá, e a segunda etapa na disseminação de informações e conscientização ambiental da população. Na primeira etapa no projeto, iniciada no primeiro semestre de 2012, o mesmo foi dividido em duas fases: 1) os estudantes do Campus de Araranguá envolvidos no projeto efetuaram um estudo em profundidade sobre as tecnologias disponíveis de tratamento e reuso do esgoto doméstico, bem como do gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos e técnicas de triagem, disposição e reciclagem; 2) Os membros da equipe, após serem devidamente treinados, começaram

suas atividades em escolas e institutos. Na segunda etapa, no segundo semestre, o projeto está dividido em três fases: 1) Diferentes materiais e atividades serão preparados, entre estes, as apresentações multimídia a base de slides em dois níveis, uma para o ensino médio e outra para o ensino fundamental, para poder explicar a utilidade, vantagens e os procedimentos do tratamento e reuso de esgoto e da coleta seletiva e reciclagem de lixo; 2) Atividades interativas com os alunos serão propostas, para promover seu interesse e estimular sua colaboração como cidadãos conscientes, entre elas reciclagem de papel e elaboração de artesanato a partir de lixo reciclável; 3) Uma exposição será realizada na Universidade com os materiais reciclados e os trabalhos de artesanato feitos pelos alunos das escolas e institutos.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Até a presente fase do projeto, que é uma continuação de outros projetos já desenvolvidos na mesma área de estudo, percebemos a grande importância deste trabalho de esclarecimento para a população local sobre os benefícios sociais, ambientais e econômicos do saneamento básico. Além disto, percebemos que é possível e fundamental contar com a colaboração da população. Pretende-se obter resultados eficientes devido à experiência adquirida com os projetos anteriores, as atividades tendem a ficarem mais dinâmicas, de maneira a facilitar o aprendizado através das informações fornecidas e da participação da população.

AGRADECIMENTOS

Deixamos expressos nossos sinceros agradecimentos às seguintes instituições e pessoas, sem as quais o presente trabalho teria sido impossível: às escolas, pela receptividade, acolhida e apoio técnico e administrativo; e à UFSC, pelo apoio financeiro (Editais Proextensão 2012 e Probsa 2012).

REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Política Nacional dos Resíduos Sólidos**. Lei Nº 12.305 de 02 de Agosto de 2010.
BRASIL, **Diário Oficial da União**. Lei no 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico.
BRASIL, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento. **Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento**. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009.